

# Musicoterapia, espiritualidade e resgate de identidade na velhice

## Estudo de caso clínico com idoso de 97 anos

Gustavo Ramos Ferraz

Musicoterapeuta (Especialização – Faculdade Censupeg) · Mestre em Música (Unicamp)

gustavounicamp06@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A **institucionalização** de idosos na velhice avançada frequentemente acarreta perdas significativas de autonomia, propiciando o desenvolvimento de **quadros depressivos**.

Nesse cenário, a musicoterapia destaca-se como recurso clínico-terapêutico **humanizador**, capaz de oferecer suporte emocional e cognitivo ao integrar a **história de vida** e a **espiritualidade** do paciente como recursos de enfrentamento e espaço de acolhimento, expressão e dignificação da vida (Benenzon, 1988; Bruscia, 2016).

### OBJETIVO

Analisar as contribuições da intervenção musicoterapêutica no **suporte emocional**, na **melhora do humor** e no **resgate da identidade pessoal e espiritual** de um idoso de 97 anos com sintomas depressivos, residente em uma instituição de longa permanência (ILPI).

### MÉTODOS

- Estudo de caso clínico, **qualitativo e descritivo**, fundamentado em estágio supervisionado em musicoterapia.
- Metodologia **centrada na história de vida**: o paciente é ex-pastor e instrumentista, com limitações físicas e declínios sensoriais.
- Conduzido mediante **TCLE** assinado pelo paciente.



97

anos · residente em ILPI  
(Campinas-SP)



12

sessões individuais  
semanais



+ grupo

participação em sessões  
grupais · 2025

Procedimentos musicoterapêuticos utilizados:



#### Audição receptiva

hinos significativos da Harpa Cristã  
(como os hinos 187 e 305)



#### Recriação

clássicos sertanejos cantados e  
tocados



#### Improvisação

instrumental integrada, com gaita de  
boca e violão



#### Memórias musicobiográficas

inclusive a habilidade juvenil de tirar  
som de folhas de laranjeira

### RESULTADOS

**Humor ↑**  
**Depressão ↓**

Observou-se **melhora expressiva e contínua no humor e redução de sintomas depressivos** (Hao et al., 2023; Lyu et al., 2021).

- O paciente **retomou o protagonismo musical** e resgatou sua autoestima.
- Viveu as sessões como espaço de **legitimação de sua identidade** (Ruud, 1997):



Pastor



Músico



Homem de fé

- Nas sessões grupais, assumiu **liderança espontânea**, compartilhando reflexões bíblicas e guiando cantos coletivos.
- A musicoterapia atuou na **regulação emocional e do estresse**, promovendo bem-estar.

### CONCLUSÃO

O processo clínico-terapêutico evidenciou que a musicoterapia pode ser **eficaz no enfrentamento da depressão geriátrica**.

A ativação da **espiritualidade** e da **musicalidade** do idoso atuou como fator de resiliência e sentido existencial, restabelecendo:



Senso de agência



Sociabilidade



Dignidade na velhice avançada

### REGISTROS DAS SESSÕES



Gaita de boca



Violão nas sessões

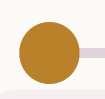


Som na folha de  
laranjeira

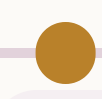


Liderança no grupo

### PERCURSO DO ESTÁGIO



Observação  
mar-abr 2025



Co-atuação  
mai-jun 2025



Atuação  
jun-ago 2025

Imagens autorizadas pelo paciente (TCLE); demais residentes ocultados.

DESCRITORES: Musicoterapia; Idoso; Espiritualidade.

#### REFERÊNCIAS

- Benenzon, R. O. (1988). *Teoria da Musicoterapia*. Summus.
- Bruscia, K. E. (2016). *Definindo Musicoterapia* (3ª ed.). Enelivros.
- Hao, Y., Liao, J., & Wang, S. (2023). Music therapy for older adults: Effects on cognition, depression and quality of life. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 38(5), e5922.
- Lyu, J., Zhang, J., & Mu, H. (2021). Group music intervention to improve depression, anxiety and quality of life in older adults: A randomized controlled trial. *Frontiers in Psychology*, 12, 725523. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.725523>
- Ruud, E. (1997). *Music and the quality of life*. Springer.



Contatos,  
Lattes e  
materiais